

## RELAÇÃO DO GRAU DE DEFORMIDADE DAS CERDAS DE ESCOVAS DENTAIS E RECESSÃO GENGIVAL EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Natanael Maschmann<sup>1</sup>
Vinícius Ruy Oliveira<sup>2</sup>
Márcia Aparecida Rosolen kijner<sup>3</sup>
Vanessa Rossi<sup>4</sup>
Viviane Leal Barbosa<sup>5</sup>

O objetivo do estudo foi avaliar o desgaste de escovas multicerdas, de cerdas macias e a sua associação com a presença de biofilme supragengival, sangramento marginal e recessão gengival. Este trabalho é um braço de um ensaio clínico randomizado. Cinquenta e quatro participantes usaram escovas dentais (Colgate<sup>®</sup> ProCuidado) por 2 meses. Ao baseline e após 8 semanas, foram realizados o Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gengival (ISG) e Recessão Gengival (RG – medida da margem gengival a junção amelocementária). Os indivíduos foram orientados a higienizar os dentes 2 vezes por dia, sem instrução de higiene bucal. As dimensões das cerdas das escovas foram aferidas ao baseline e após 8 semanas de uso, com um paquímetro digital (MTX®), levando em consideração as medidas de altura, largura e comprimento. A partir dessas medidas, calculou-se o Índice de espalhamento das cerdas (BSI) proposto por Ren. Através da fotografia frontal, atribuíram-se escores para o desgaste das cerdas em percentuais (Conforti). A comparação entre as medidas das escovas ao baseline e ao final de 8 semanas, quanto ao Índice BSI, foi investigado pelo teste de Kruskal Wallis e mudanças médias nas dimensões das cerdas e comportamento longitudinal do IPV, ISG e RG foram determinados por modelos lineares de medidas repetidas. Dados de cinquenta e duas escovas dentais foram analisados e os resultados obtidos demonstraram que não houve associação entre recessão gengival e deformidade das cerdas (p=0,905). Além disso, a deformidade não interferiu no controle de placa dos indivíduos (p=0,236), porém interferiu no índice de sangramento gengival (p<0.001). Podemos concluir que a deformidade de cerdas interferiu no sangramento gengival. No entanto, não interferiu no controle de placa e RG.

Palavras-chaves: Recessão gengival; Placa dentária; Escovação traumática.

Área do conhecimento: Ciências da saúde.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Aluno de Graduação em Odontologia, e-mail natanael.maschmann@rede.ulbra.br.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Aluno egresso de Graduação em Odontologia, e-mail viniciusruyoliveira@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Professora do curso de Odontologia da Ulbra Canoas, e-mail marcia.kijner@ulbra.br.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup>Professora do curso de Odontologia da Ulbra Canoas, e-mail vanessa.rossi@ulbra.br.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup>Professora do curso de Odontologia da Ulbra Canoas, e-mail viviane.barbosa@ulbra.br.